

Cuba comemorará os 97 anos de Fidel Castro, fiel ao seu legado



Imagem ilustrativa

Havana, 02 agosto (RHC) Cuba evoca hoje e todos os dias o legado de emancipação e solidariedade do líder histórico da Revolução, Fidel Castro, prestes a comemorar o 97º aniversário de seu nascimento em 13 de agosto.

Sete anos após sua morte, seu exemplo continua a assinalar os esforços do país para consolidar sua soberania e independência, e o aperfeiçoamento permanente do sistema socialista, diante da hostilidade dos Estados Unidos e do endurecimento do bloqueio imposto por essa potência por mais de 60 anos.

Quando entrou em Havana em 8 de janeiro de 1959, à frente das forças rebeldes que haviam derrotado a ditadura de Fulgencio Batista (1952-1959), Fidel Castro já era uma lenda viva e, desde então, tornou-se um paradigma do revolucionário latino-americano e mundial.

Sua sagacidade política, prestígio e vocação para a solidariedade, o latino-americanismo e o terceiro-mundismo permitiram que ele liderasse a resistência cubana contra o império mais poderoso da história por quase cinco décadas e se colocasse no centro dos acontecimentos que marcaram o mundo no século passado.

Liderou pessoalmente, entre outras batalhas militares e políticas, a vitória do povo cubano sobre a agressão mercenária em Playa Girón (Baía dos Porcos, 1961), e seu prestígio cresceu em 1962, durante a Crise de Outubro, ou Crise dos Foguetes, quando, de acordo com o guerrilheiro cubano argentino Ernesto Che Guevara, ele brilhou como raramente um estadista fazia.

Suas contribuições para o fortalecimento das forças de esquerda na América Latina e no resto do mundo, sua contribuição para a luta anticolonialista na África, para a derrota da apartheid na África do Sul e para a unidade das chamadas nações do Terceiro Mundo, entre outras causas redentoras que marcaram o século XX, também são reconhecidas.

De acordo com Abdelaziz Bouteflika, presidente da Argélia de 1999 a 2019, Fidel possuía a rara faculdade de viajar para o futuro e retornar para contá-lo, e afirmou: "sem dúvida terá o mérito de ser incluído no panteão dos poucos homens que foram precursores e atores dinâmicos que projetaram a marcha do nosso mundo".

Para seu irmão de sangue, armas e ideais, o general de exército Raúl Castro, Fidel foi o filho mais preclaro de Cuba no século XX, "aquele que nos mostrou que sim, poderíamos tentar a conquista do Quartel Moncada; que sim, poderíamos transformá-la em vitória".

Este é o invicto Fidel que continua convocando os cubanos com seu exemplo e com a demonstração de que é possível e será possível superar qualquer obstáculo, ameaça ou turbulência em nossa firme determinação de construir o socialismo em Cuba, ou, em outras palavras, garantir a independência e a soberania da pátria. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/330215-cuba-comemorara-os-97-anos-de-fidel-castro-fiel-ao-seu-legado>



Radio Habana Cuba